



Operação 'Stop Cat' tem centenas de equipamentos apreendidos

A Polícia Civil de Minas Gerais realizou, na quinta-feira (6), a operação “Stop Cat”, que tem por objetivo investigar a venda irregular de modems e decodificadores digitais comercializados em shoppings populares de Belo Horizonte, com a finalidade de fraudar as empresas operadoras de televisão a cabo e Internet.

Divulgação PCMG

Material apreendido

Após um mês de investigações, a operação foi desencadeada e acompanhada por representantes legais das empresas, sendo fiscalizados sete lojas nos shoppings populares Oiapoque e Xavantes. Foram apreendidos mais de 500 equipamentos que estavam sem notas e que em tese não poderiam ser comercializados, por serem de propriedade das operadoras.

Além desses equipamentos, outros de possível origem estrangeira e sem a comprovação de origem foram apreendidos em um box, cujo responsável fugiu com a chegada dos policiais no local.

As investigações foram realizadas a pedido das operadoras Oi, Telemar, Net/ Claro e Vivo/GVT, que identificaram que seus produtos estavam sendo comercializados irregularmente nos shoppings.

Nessa primeira etapa da operação não ocorreram prisões, uma vez que todo material apreendido será periciado e identificado pelos representantes das empresas, para as eventuais e futuras responsabilidades criminais.

A sequência das investigações irá apurar se são equipamentos originais, se foram desviados das empresas e a forma como chegaram para venda nos estabelecimentos comerciais.

Os equipamentos apreendidos poderiam ser utilizados para captar de forma irregular os sinais de TV a cabo e de internet das empresas demandantes.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com